



Sorocabano



ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA SOROCABANA

JULHO DE 2020 - #251

www.sorocabana.org.br

[sorocabanaoficial](https://www.facebook.com/sorocabanaoficial)

[sorocabana_](https://twitter.com/sorocabana_)

[sorocabanaoficial](https://www.instagram.com/sorocabanaoficial)

[Sindicato Sorocabana](https://www.youtube.com/SindicatoSorocabana)



FERROVIÁRIOS EM RISCO CONSTANTE

PÁGINA 05



UNIÃO SINDICAL NA DEFESA DE DIREITOS
PÁGINA 06

FERROVIÁRIOS DA FCA EM CONDIÇÕES PRECÁRIAS
PÁGINA 08

- 3 | NOTAS
Notícias da Sorocabana
- 4 | ESPECIAL
Projeções para ferrovias
- 5 | MATÉRIA DE CAPA
Descaso com o ferroviário
- 6 | CPTM
União Sindical
- 7 | RUMO ALL
ACT 2020/2022
- 8 | FCA-VLI
Condições precárias
- 9 | VLT
Expansão na Baixada
- 9 | FERROVIÁRIO DO MÊS
Diversidade na ferrovia
- 10 | JURÍDICO
Acordos ilegais
- 10 | SAÚDE
Imunidade em dia

O NOVO MUNDO DE TRABALHO NO PÓS-PANDEMIA

A pandemia veio para transformar a rotina da sociedade nos quatro cantos do mundo. Houve mudanças na forma de estudar, de se relacionar com as pessoas e, claro, na forma de trabalhar. Quando todo esse drama que estamos vivendo acabar, as relações de trabalho estarão mais complexas do que nunca, por culpa de muitas novidades que a pandemia nos fez experimentar, sem o tempo adequado para nos adaptarmos.

Por imposição da pandemia, aprendemos que muitas reuniões presenciais poderiam ter sido evitadas, economizando tempo e dinheiro. A tecnologia sempre esteve ali, mas foi preciso uma situação crítica surgir para nos ensinar como fazer da melhor maneira. Em contrapartida, com o mundo cada vez mais virtual, muitos trabalhadores substituíram seus colegas de profissão por computadores. Além disso, serviços que antes eram feitos em grande número de pessoas serão modificados com regras de maior dis-



tanciamento, criando a partir de agora uma desumanização nas relações de trabalho. Neste novo cenário de distanciamento social permanente, a preocupação dos patrões com a saúde mental dos trabalhadores deve ser constante. Essas ações precisam estar em linha com as recomendações de prevenção ao coronavírus. O cuidado com as pessoas é essencial, pois elas são o maior patrimônio que uma empresa pode ter. Boa leitura!

EXPEDIENTE

Presidente Interino: José Claudinei Messias

Conselho Editorial: Paschoal Fuoco Junior e Rogério Pinto dos Santos.

Edição: Texto Comunicação Corporativa

Jornalista Responsável: Altair Albuquerque MTb 17.291

Redação: Paulo Santos

Projeto Gráfico: Rodrigo Bonaldo

Periodicidade: Mensal **Tiragem:** 6.000 exemplares

Contatos: (11) 3682-9303 - ou imprensa@sorocabana.org.br

Endereço: Rua Erasmo Braga, 307 - 3º andar

Presidente Altino - Osasco /SP - CEP 06213-200

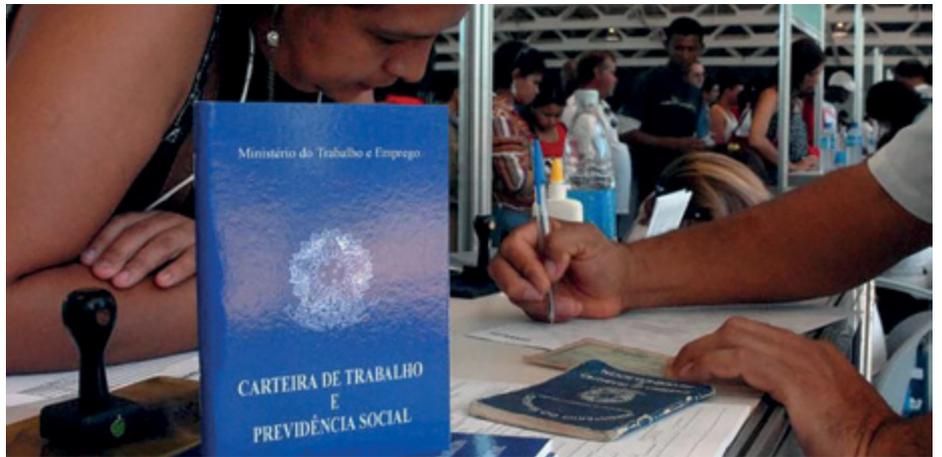
SOROCABANA PROMOVE ADAPTAÇÕES EM COLÔNIAS DE FÉRIAS

Para auxiliar a população de São Paulo no combate ao coronavírus, o Sindicato da Sorocabana segue oferecendo as instalações das colônias de férias para as autoridades de saúde. Para tanto, a diretoria vai equipar as duas colônias, de Presidente Epitácio e de Suarão, com capas hospitalares para travesseiros e colchões, visando o bem-estar e conforto daqueles que mais precisam de ajuda neste momento tão delicado.



SOROCABANA APRESENTA PROPOSTAS DO ACT 2020/2021 PARA FCA

O Sindicato da Sorocabana apresentou suas propostas para o Acordo Coletivo de Trabalho 2020/2021 com a FCA. A pré-pauta contém 62 cláusulas com benefícios aos ferroviários e que a partir de agora serão debatidas com a empresa. Os efeitos do ACT proposto passarão a vigorar de 01 de setembro de 2020 até o dia 31 de agosto de 2021.



DR. Fábio M. Yamaguchi
 Cirurgião-Dentista e equipe
 CRO(SP): 56.610

- Odontologia Clínica e Estética
- Endodontia
- Periodontia
- Ortodontia
- Próteses Dentárias
- Implantes Dentais
- Cirurgias
- Clareamento Dental
- Odontopediatria

📞 (11) 99977-0331 | 📞 (11) 3685-1707

Preços Especiais para sócios do Sindicato dos Ferroviários da Zona Sorocabana
 R. Dona Primitiva Vianco, 244 - 12º andar - sala 1202 (Empresarial Shopping Primitiva) Osasco/SP

CONVÊNIO COM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA DE CARAPICUÍBA DÁ DESCONTOS ESPECIAIS PARA FILIADOS!

Informe-se pelo telefone 11 3682-9303 Sindicato Sorocabana. Benefícios para os ferroviários!



O QUE O SETOR FERROVIÁRIO PODE ESPERAR PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2020?

Transporte de cargas e de passageiros foram afetados pela pandemia do coronavírus

Assim como qualquer outro setor da economia, as ferrovias brasileiras não devem escapar dos efeitos trágicos da crise econômica, agravada pela pandemia da COVID-19. O cenário para o segundo semestre é incerto e as empresas devem buscar estratégias eficientes para vencer esse desafio e dar suporte aos trabalhadores da categoria.

No início de 2020, a previsão do governo era investir R\$ 30 bilhões na expansão da malha ferroviária para os próximos cinco anos. No entanto, após o surto de coronavírus, esse número deve ser reduzido drasticamente. Um estudo divulgado pela Confederação

Nacional da Indústria (CNI) mostra que o investimento público em transportes pode ser o menor já feito em 100 anos.

No primeiro semestre, com a crise sanitária elevando o preço do dólar, o fluxo de cargas em ferrovias se manteve elevado, impulsionado pela exportação de commodities. A partir de agora, com a moeda norte americana menos valorizada, é esperado uma queda na movimentação dos portos, trazendo impacto negativo para as ferrovias brasileiras.

Além das cargas, o transporte de passageiros sentiu os efeitos da crise. A partir das medidas de isolamento social, a circulação de pessoas

em trens de todo o país reduziram completamente. No Rio de Janeiro, por exemplo, os trens da Supervia, que perderam 31 milhões de passageiros durante a pandemia, podem parar de circular em agosto.

As ações do governo para ajudar empresas na crise precisam ser estendidas também para as ferrovias. O momento é delicado, mas sem o investimento nos trilhos, o mundo não poderá voltar ao seu "normal", uma vez que as ferrovias têm um papel fundamental no funcionamento de muitas cidades, e são ainda essenciais para a população que precisa se locomover.



FERROVIÁRIOS SEGUEM PRESTANDO SERVIÇO ESSENCIAL MESMO SOB RISCOS

Trabalhadores da CPTM, FCA e Rumo relatam descaso das empresas

Diariamente, milhares de ferroviários precisam enfrentar diversas adversidades para cumprir seu dever, seja no transporte de passageiros, de cargas, ou até mesmo com atendimento ao público. Além das dificuldades da rotina, em muitos casos, as empresas simplesmente não oferecem nenhum tipo de suporte aos seus funcionários, mesmo em situações de extremo risco. E são muitos os exemplos. A começar pela CPTM.

Nem mesmo a pandemia do coronavírus sensibilizou os dirigentes da empresa em relação à saúde dos funcionários. O Sorocabana teve que recorrer à justiça para que a empresa garantisse o fornecimento de máscaras e álcool em gel, e mesmo assim, a

distribuição desses itens apresentou falhas, como constatou pessoalmente a diretoria do sindicato.

O descaso com a saúde dos ferroviários também afetou os trabalhadores da Rumo, que além da falta de testes para COVID-19 também precisam enfrentar os perigos da Serra. No início do ano, em virtude das fortes chuvas na região e a falta de manutenção adequada, houve deslizamento de terra sobre trecho, que jogou vagões para fora da via. Graças à perícia do maquinista, a locomotiva permaneceu no percurso, evitando, assim, uma tragédia. Mesmo após vivenciar todo esse trauma, o maquinista voltou ao trabalho no dia seguinte, como se nada tivesse acontecido.

Na FCA o problema mais recente está no trabalho de posicionamento de vagões na tulha do enxofre e nas moegas do terminal Tiplam. Os relatos são de que o serviço passou a ser feito pelos operadores do terminal mas sem que eles recebessem qualquer treinamento prévio. Por pouco, o ocorrido não causou um acidente grave logo na primeira puxada para posicionamento do trem do grão. Esses são apenas exemplos de algumas, das inúmeras dificuldades que os ferroviários precisam lidar com frequência. Os casos relatados estão sendo apurados pelo sindicato, que posteriormente cobrará um posicionamento por parte das empresas. Seguiremos atuantes na defesa de todos os ferroviários.

UNIÃO SINDICAL FAZ A DIFERENÇA EM NEGOCIAÇÕES DO ACT COM A CPTM

Sindicatos cobram mudança de posicionamento da empresa em meio às discussões

O mês de julho foi marcado por uma série de negociações com a CPTM sobre o ACT 2020/2021. Por conta da pandemia da COVID-19, todas as reuniões com a empresa foram realizadas por videoconferência, mas nem por isso a união dos sindicatos na luta pelos direitos dos ferroviários foi enfraquecida.

Em todas as reuniões virtuais os sindicatos mantiveram sua posição firme e não aceitaram renegociar as cláusulas que já haviam

sido consensadas. Além disso, o Sorocabana ressalta que a pandemia não deve ser usada como pretexto para redução de direitos dos trabalhadores.

A união sindical também foi de extrema importância contra a postura antidemocrática da CPTM. Em uma das reuniões, a empresa simplesmente mudou sua estratégia ao dizer “NÃO” para as novas cláusulas aprovadas pela categoria nas reuniões setoriais e em assem-

bleia, sem abrir qualquer discussão. Pressionada pelos sindicatos, a empresa não teve opção a não ser voltar atrás e concordar em discutir as novas cláusulas.

O Sindicato da Sorocabana reforça junto aos ferroviários que vai manter sua postura firme para aprovar as cláusulas que impactam diretamente a rotina do trabalhador. Não aceitaremos a retirada de nenhum direito adquirido, especialmente em um momento tão complicado como este.





RUMO: NEGOCIAÇÃO DO ACT 2020/2021

Sorocabana pede que empresa busque alternativas que sejam favoráveis aos ferroviários

Em negociações do ACT 2020/2021, o Sindicato da Sorocabana conquistou a prorrogação das cláusulas sociais até 2021, porém ainda não assinou a proposta da Rumo nas cláusulas econômicas para o período, que serão avaliadas pela categoria em assembleia. A empresa alega que vem enfrentando uma

série de complicações desde o início do ano, que podem ocasionar na elevação de custos em relação a 2019.

O Sindicato Sorocabana entende que o momento atual do país apresenta uma situação desconfortável para a população em geral, de muitas incertezas por conta da pande-

mia, porém, o ferroviário está se destacando como um grande parceiro da empresa, superando diversas dificuldades no dia a dia que vão além do acordo coletivo. O mínimo que se espera da empresa é uma contrapartida justa, digna e que atenda a necessidade de todos.



A FERROVIA CENTRO ATLÂNTICA S.A apresenta o direito de resposta quanto ao Boletim publicado no dia 15 de julho de 2020, edição nº 250, do Jornal Sorocabano.

Em meio às circunstâncias sem precedentes da pandemia do novo coronavírus, executamos um plano de contingência para proteger as pessoas e gerenciar os possíveis impactos nas operações, mantendo um serviço de logística que é essencial para o país. A empresa tem adotado medidas preventivas nos termos da Lei 13.739/2020, bem como segue as recomendações do Ministério da Saúde, das Secretarias Estaduais e Municipais da Saúde, dos Tribunais Regionais do Trabalho, do Ministério Público do Trabalho e os Decretos Estaduais e Municipais sobre o tema.

Dentre estas, a companhia adotou o teletrabalho para todas as funções administrativas e para todos os empregados acima de 60 anos ou em grupo de risco classificado pelas autoridades de saúde, além da segregação das equipes operacionais em grupos menores, troca de maquinistas sem contato físico e a redução do número de empregados transportados nas vans e em veículos de menor porte da empresa.

Para o dia a dia, ocorreu a proibição das

viagens internacionais e interestaduais, e a recomendação para que fossem evitadas viagens intermunicipais. Foram cancelados todas as visitas e treinamentos que exigiam presença física, e foi instalado “dispenser” de álcool em gel nas unidades da empresa, também foram implantados a segregação de espaços, divulgados formulários para coleta de resposta dos empregados sobre o estado de saúde e estão sendo adotadas recomendações de isolamento domiciliar para os empregados que apresentem sintomas de gripe.

Além destas medidas citadas, há adoção e divulgação de orientações a todos os empregados destacando o fornecimento e o uso de máscaras de tecido, utilização das áreas comuns, adequações de estruturas físicas, alterações na chegada e saída dos empregados nas unidades, Diálogos de Saúde e Segurança com temas voltados à prevenção da COVID-19, aferição diária de temperatura, limpeza e desinfecção de superfícies, higienização das locomotivas, corrimãos, maça-

netas, portas e banheiros da empresa.

A área de medicina também está à disposição dos empregados para auxiliá-los e orientá-los, caso apresentem sintomas da COVID-19 ou que tenham em seu convívio familiar suspeita de contaminação e/ou classificação no grupo de risco.

Não medimos esforços para garantir o melhor e mais seguro ambiente de trabalho para os empregados e para contribuirmos junto à sociedade para a superação deste grave momento mundial.

Reforçamos nosso valor à saúde e continuamos os cuidados para mantermos, com segurança, as nossas operações que são essenciais para a sociedade, evitando um impacto ainda maior na vida, não somente dos nossos empregados e prestadores de serviços, mas da comunidade em geral, pois zelamos sobretudo pelo exercício seguro da função social.

O Sindicato da Sorocabana respeita o posicionamento da empresa e mantém seu posicionamento.

BR MOBILIDADE PROPÕE PDV, REDUÇÃO DE JORNADA E SALÁRIOS

A BR Mobilidade Baixada Santista, operadora do VLT propôs Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho, com redução de jornada e salários de 25% e Programa de Demissão Voluntária (PDV), diante da crise decorrente da pandemia da COVID-19.

O Sindicato da Sorocabana vai discutir com a empresa alternativas que visam garantir o emprego e renda dos funcionários. A diretoria ainda reforça que qualquer decisão deverá passar pela categoria, antes de ser concretizada.

Na contramão do corte de benefícios, as obras do segundo trecho do VLT deverão ser iniciadas em breve, após diversos atra-

tos. A extensão será de oito quilômetros, com 14 estações acessíveis, que deverão transportar cerca de 35 mil passageiros por dia, considerando um cenário onde a pandemia da COVID-19 esteja sob controle na região.

De grande importância para a população e também para o desenvolvimento da Baixada Santista, o sindicato entende que este é mais um motivo que não explica a decisão da BR Mobilidade em reduzir os direitos dos trabalhadores. A região depende do VLT, assim como o VLT necessita de toda a força de trabalho que os ferroviários têm desempenhado com êxito, por muitos anos.



FERROVIÁRIO DO MÊS

UMA MULHER DE GARRA E DETERMINAÇÃO NA FERROVIA

Foi no ano de 1996 que Débora Ramos viu a oportunidade de ingressar no mundo ferroviário. Ela ficou sabendo pelo pai que a CPTM faria concurso e decidiu participar. Uma aposta certa que provocou uma série de mudanças na vida da ferroviária. Com mais de 24 anos na CPTM, ela afirma que ingressar na empresa mudou a sua forma de ver a vida.

“Depois que eu passei a fazer parte desse mundo de ferrovias tive a noção da importância que esse serviço tem para a sociedade. Somos responsáveis por transportar 4 milhões de pessoas todos os dias, em diversas regiões. Tenho muito orgulho do que faço”, comenta Débora.

A aprovação no concurso para escriturária representaria muito mais do que um emprego.

Debora foi cedida pela empresa para atuar como diretora do Sorocabana, onde permaneceu por sete anos. “Como mulher em um cargo de diretoria, algo muito raro para a época, tive que adotar uma postura firme para fazer valer minha palavra. Foi um período muito bom onde tive uma aproximação enorme com ferroviários, que até hoje me fazem perguntas sobre o acordo coletivo”.

Débora lembra que além de toda experiência profissional, a ferrovia lhe ajudou a formar uma família, pois foi na CPTM que conheceu o marido Leandro. O casal está junto há 20 anos e vivem com o filho Leonardo, de sete anos. Por esses e outros motivos ela é categórica ao afirmar: não me vejo trabalhando em outro lugar que não seja aqui”.



COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÕES: SECRETARIA DA FAZENDA TENTA MUDAR REGRAS

A Secretaria da Fazenda, mesmo com a crise da pandemia da COVID-19 está impedindo a implantação de pensões para solicitações, a partir de novembro de 2019, com a alegação das mudanças da Reforma da Previdência.

Aos associados, o SINDICATO está de plantão para as providências necessárias e pela busca da garantia do direito à Complementação de Pensão.

Procure o Sindicato!

Informe-se pelos telefones:

(11) 3682-9303 ou (11) 4384-7923

JUNTOS SOMOS SEMPRE MAIS FORTES!



SAÚDE

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL FORTALECE IMUNIDADE CONTRA DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Com a chegada do inverno, cresce o número de doenças respiratórias entre a população. Especialmente em tempos de pandemia, é essencial manter hábitos saudáveis, que vão contribuir para a manutenção da imunidade do corpo contra doenças como a gripe, resfriados e alergias.

Com as temperaturas mais baixas e as recomendações de distanciamento social, as pessoas passam mais tempo em suas casas, e, por isso, é fundamental ter todo o cuidado com a alimentação. Apesar do frio, nutricionistas recomendam o consumo de frutas e vegetais, como brócolis, repolho, cenoura, morango, laranja e limão, fontes importantes de vitamina C. Alimentos ricos em zinco, como acém moído, e em ômega 3, encontrado nos peixes, também favorecem o sistema imunológico.

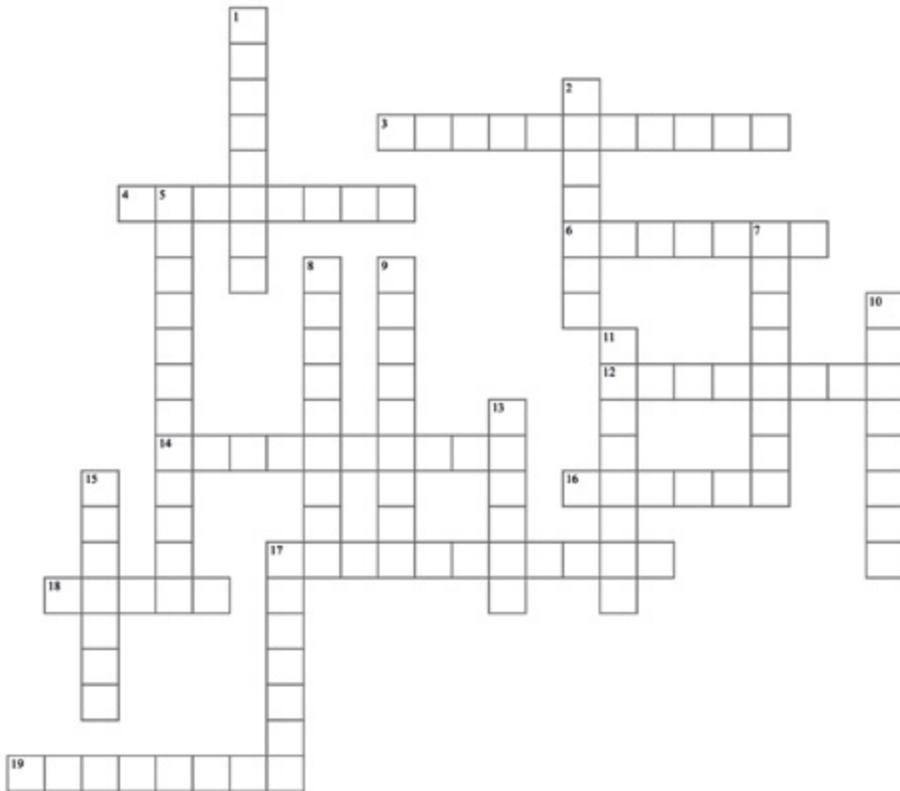
Sobre as defesas naturais do corpo, os médicos fazem um alerta importante: não existe o que chamamos de "imunidade alta". O que existe na verdade é imunidade normal

ou baixa. Segundo especialistas, além da alimentação balanceada, a prática de exercícios físicos, uma boa noite de sono e evi-

tar situações de estresse são fundamentais para estabelecer uma imunidade boa contra qualquer tipo de doença.



CRUZADINHA E CALENDÁRIO



15- CAÇADOR;
17- CAGUIRA.

8- HIPÓDROMO;
9- TIFOGRAFIA;
10- MERCOSUL;
11- BARBARRIA;
13- CACIÓ.

RESPOSTAS NA VERTICAL:
1- MAMELUCO;
2- BALDADO;
5- EFETUÍSTUA;
7- ABOUÇAO.

14- SIDERURGIA;
16- BADALO;
17- COTONINHO;
18- CABAL;
19- ECOLOGIA.

RESPOSTAS NA HORIZONTAL:
3- DISPLATINOS;
4- REPUÇÕES;
6- ABACIAR;
12- ABATINAR.

HORIZONTAIS

3. OUTRA DESIGNAÇÃO PARA OS URUGUAIOS
4. CENTROS QUE CONCENTRAVAM O TRABALHO MISSIONÁRIO JESUÍTA COM OS ÍNDIOS.
6. DAR FORMA DE BACIA.
12. TORNAR EM, OU FAZER SEMELHANTE A BATINA.
14. METALURGIA DO FERRO E DO AÇO.
16. HASTE DE METAL, TERMINANDO EM BOLA, SUSPENSA NO INTERIOR DO SINO, SINETA OU CAMPAINHA.
17. FÁBRICA DE TECIDOS DE ALGODÃO.
18. COMPLETO, PERFEITO, PLENO
19. PARTE DA BIOLOGIA QUE ESTUDA AS RELAÇÕES DOS ORGANISMOS COM O AMBIENTE.

VERTICAIS

1. FILHO DE ÍNDIO COM BRANCO.
2. FRUSTRADO, INÚTIL, MALGRADO.
5. AUMENTO DA TEMPERATURA DA TERRA.
7. ATO DE ABOLIR; EXTINÇÃO DE QUALQUER INSTITUIÇÃO, LEI, PRÁTICA OU COSTUME.
8. LOCAL ONDE SE REALIZAM CORRIDAS DE CAVALOS.
9. PESSOA QUE EXECUTA A IMPRESSÃO DE TEXTOS.
10. BLOCO ECONÔMICO QUE INSTITUI ZONA DE LIVRE COMÉRCIO NA AMÉRICA DO SUL.
11. BARBARIDADE, MULTIDÃO DE BÁRBAROS, SELVAGERIA.
13. CAIXA, COFRE.
15. INDIVÍDUO QUE CAÇA, POR HÁBITO OU PROFISSÃO.
17. CAIPORA, INFELIZ.

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20
1	27/jul	25/ago	24/set	26/out
2	28/jul	26/ago	25/set	27/out
3	29/jul	27/ago	28/set	28/out
4	30/jul	28/ago	29/set	29/out
5	31/jul	31/ago	30/set	30/out
6	03/ago	01/set	01/out	03/nov
7	04/ago	02/set	02/out	04/nov
8	05/ago	03/set	05/out	05/nov
9	06/ago	04/set	06/out	06/nov
0	07/ago	08/set	07/out	09/nov

PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20
1 e 6	03/ago	01/set	01/out	03/nov
2 e 7	04/ago	02/set	02/out	04/nov
3 e 8	05/ago	03/set	05/out	05/nov
4 e 9	06/ago	04/set	06/out	06/nov
5 e 0	07/ago	08/set	07/out	09/nov

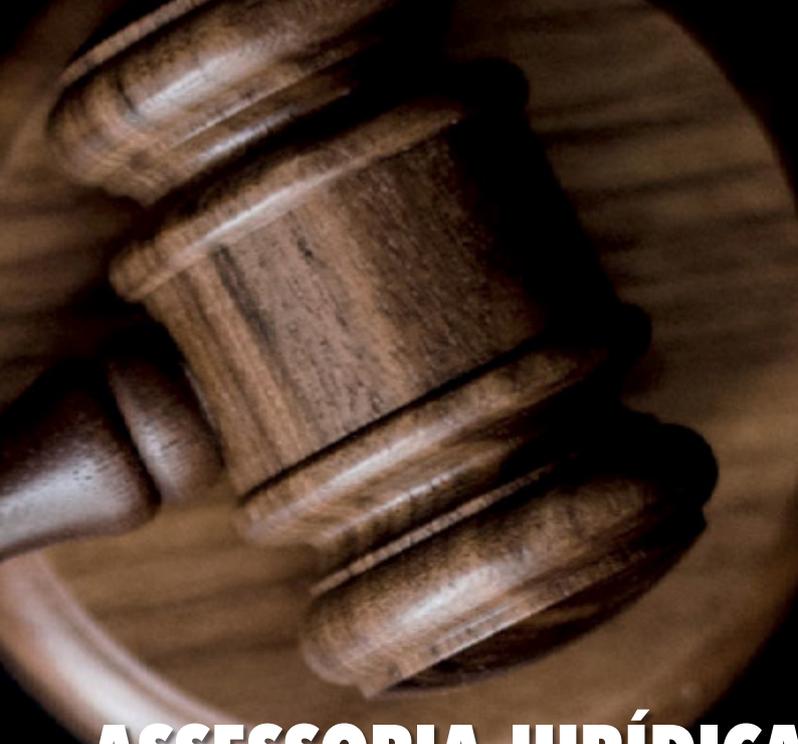
ATENÇÃO AO PRAZO PARA REQUERER A COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

A falta de algum documento exigido não impede o preenchimento do requerimento.

Para garantir o pagamento da pensão retroativa à data do óbito, o prazo para requerer a complementação de pensão é de até (60) sessenta dias após o falecimento.

A falta de algum documento exigido não impede que o interessado preencha o 'Requerimento de Complementação de Pensão' e protocole o mesmo nesse período.

Caso o requerimento seja apresentado mais de (60) sessenta dias após a data do óbito, o pagamento dar-se-á a partir da data do seu protocolo.



ASSESSORIA JURÍDICA DO SINDICATO SOROCABANA

Se você tem dúvidas sobre processos jurídicos ou questões pendentes com relação a direitos trabalhistas, a equipe jurídica do Sindicato da Sorocabana pode te ajudar.

Trabalhadores da ativa, aposentados ou pensionistas têm todo o suporte na defesa dos seus direitos.

FUNCIONÁRIOS ATIVOS

- Ações Previdenciárias
- Procedimentos Administrativos Previdenciários
- Ações Trabalhistas

APOSENTADOS OU PENSIONISTAS

- Ações Trabalhistas e Cíveis



**INFORME-SE
PELO TELEFONE**

11 3682-9303